

# MAIS QUE VENCEDORES!

Vamos refletir um pouco mais sobre este grito de vitória do apóstolo Paulo: *Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou* (Rm 8.37). Em que circunstâncias o apóstolo se considerava mais que vencedor? A que ou a quem atribuía sua vitória? Em que consistia esta vitória, ou mais que vitória?

## As circunstâncias

No capítulo anterior fizemos referência ao texto da segunda carta de Paulo aos Coríntios, na qual o apóstolo menciona as dificuldades que enfrentou em seu ministério missionário. Ele julgou necessário dizer tudo à igreja de Corinto, não para reclamar, nem para se gabar, mas para mostrar-lhes que era, de fato, um apóstolo desprendido, autêntico, em contraste com os *falsos apóstolos* que os estavam enganando (II Co 11.12-15).

Resumindo, foi isto o que ele disse:

*São ministros de Cristo?(...) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes. Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez(...) Em Damasco, o governador preposto do rei Aretas montou guarda na cidade dos damascenos, para me prender; mas, num grande cesto, me desceram por uma janela da muralha abaixo; e assim me livre das suas mãos (II Co 11:23-33).*

O apóstolo disse mais:

*Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas. Quem enfraquece que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza, que também eu não me inflame? (vs.28,29)*

Os pastores e missionários sabem a respeito de que o apóstolo estava falando. Era sobre o peso do ministério, quando o pastor ama as ovelhas.

Na carta aos Romanos, antes de afirmar *Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores*, o apóstolo referiu essas e outras coisas, exteriores e interiores. As exteriores: a acusação e a condenação dos outros, e mais

*...tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, espada, morte (Rm 8.33-36). As interiores: Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum: pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço (Rm 7.18,19).*

Esta foi uma confissão muito humilde, realista. Comumente nos queixamos das circunstâncias externas, dos inimigos de fora, e nada dizemos acerca da luta interior. Nossa natureza adâmica, pecaminosa, costuma ser nosso inimigo mais terrível... Contudo a vitória é possível!

## **As causas da vitória**

### *A dádiva de Jesus Cristo e do Espírito.*

Em seguida à confissão referente à fraqueza da carne, Paulo exclamou, aliviado: *Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor!* (Rm 7.25) Graças a Deus por Jesus Cristo e também pelo Espírito Santo! No contexto, o apóstolo fala muito do Espírito e da necessidade de andarmos no Espírito, dependermos dele para a vitória:

*... não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque os que se inclinam para a carne, cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito(...) Vós não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele(...)* (Rm 8.4-9)

Numa outra passagem, o mesmo apóstolo recomenda: *Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne(...)* (Gl 5.16,17)

### *A intercessão de Cristo e do Espírito a nosso favor.*

*O Espírito nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós (Rm 8.26,27). Cristo está à direita de Deus e também intercede por nós (v.34).*

Neste justo momento, e sempre, o Espírito Santo e Cristo, o Filho de Deus, estão orando por nós. Imagine o poder dessas orações!

*O propósito de Deus e sua predestinação para a nossa vida.*

Deus faz com que ...*todas as coisas cooperem para o bem daqueles que o amam, daqueles que são chamados segundo seu propósito. Portanto, aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem do seu Filho(...)* (vs.28,29) Vemos aqui que o propósito de Deus com respeito a nós é fazer-nos mais e mais parecidos com seu Filho. Ele nos predestinou para isso, e graciosamente faz com que todas as coisas concorram para esse fim. O processo é irreversível. Está determinado que os filhos de Deus serão vencedores, mais que vencedores!

## **Em que consiste a vitória?**

Paulo e Silas estavam pregando o evangelho na cidade de Filipos.

*Levantou-se a multidão contra eles(...) e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas. E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere(...) O carcereiro levou-os para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco (At 16.22-24).*

Apesar dessas circunstâncias adversas e sofridas, os apóstolos não ficaram irritados nem amargurados; não murmuraram nem perderam a fé. Ao contrário:

*... por volta da meia-noite(...) oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam (v.25).*

Isso é mais que vitória. É triunfo!

Além da oração, do louvor e do testemunho na adversidade; além da conformidade crescente à imagem do Filho de Deus, nossa vitória consiste em amar e continuar amando a Cristo e a Deus, aconteça o que acontecer, acreditando também que Deus e Cristo nos amam, todo o tempo, e perfeitamente. A despeito das circunstâncias sofridas, Paulo escreveu:

*Estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor (vs.38,39).*

Com a ajuda de Deus, o poder e a intercessão de Cristo e do Espírito, podemos dizer, sem presunção alguma: *Somos mais que vencedores(...)* E também: *Graças a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo* (II Co 2.14).

Pr. Éber Lenz Cesar (eberlenzcesar@gmail.com)